



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO DE SÃO FELIX.
CNPJ: 12.914.271/0001-31
"CASA ERNANI MAROJA"

PROJETO DE LEI Nº 017/2026

SALGADO DE SÃO FÉLIX EM, 18 DE AGOSTO DE 2026.

DENOMINA DE PRAÇA JOÃO JOVINIANO DE BRITO, A PRAÇA PÚBLICA LOCALIZADA AO LADO DA CRECHE MUNICIPAL, NESTE MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

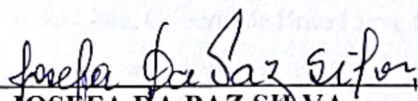
O Prefeito Constitucional de Salgado de São Félix – Estado da Paraíba, faz saber que, o Poder Legislativo aprova, e eu sanciono a seguinte lei.

Art.1º Fica denominada oficialmente de **PRAÇA JOÃO JOVINIANO DE BRITO** a praça pública localizada ao lado da Creche Municipal, neste município de Salgado de São Félix, e dá outras providências.

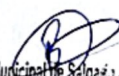
Art.2º Está lei estará em vigor na data de sua publicação

Art.3º Revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Salgado de São Félix, 18 de Agosto de 2026.



JOSEFA DA PAZ SILVA
VEREADORA


Câmara Municipal de Salgado de São Félix
Recebido:
Em, 18 / 08 / 2026



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO DE SÃO FELIX.
CNPJ: 12.914.271/0001-31
"CASA ERNANI MAROJA"

JUSTIFICATIVA

PROJETO DE LEI Nº017/2026.

BIOGRAFIA DE JOÃO JOVINIANO DE BRITO

Nascimento 02 de Janeiro de 1916 – Falecimento 08 de Agosto de 1992.

Submeto à apreciação desta Casa Legislativa o presente Projeto de Lei, de autoria da Vereadora Josefa da Paz Silva, que tem por finalidade denominar uma praça pública do Município de Salgado de São Félix-PB como "Praça João Joviniano de Brito", em justa homenagem à memória de um cidadão que dedicou grande parte de sua vida ao trabalho, à família e ao desenvolvimento de nossa comunidade

João Joviniano de Brito, carinhosamente conhecido como João de Brito, nasceu em 02 de Janeiro de 1916 no Juá, filho legítimo de Joviniano Francisco de Brito e de dona Francisca Laonila da Conceição, domiciliados e residentes no Juá. Marcou profundamente a história e o desenvolvimento de Salgado de São Félix-PB como agricultor. Homem de caráter firme, temente a Deus, era evangélico e tinha um coração generoso, tornou-se um dos grandes nomes da produção rural e do comércio local, sendo lembrado até hoje por sua dignidade, honestidade e espírito comunitário.

Ao lado de sua esposa, Normalina Sabino de Brito, construiu uma família numerosa e cheia de valores. Tiveram 14 filhos, dos quais sobreviveram apenas 10, que carregam com orgulho o legado do pai, são eles: Valdir de Brito Lima, Vanildo de Brito Lima, Gilvan de Brito Lima, José de Brito Lima, João de Brito Lima, Valdemir de Brito Lima, Gilberto de Brito Lima, Marleide de Brito Silva, Geraldo de Brito Lima e Herquileide de Brito Lima Araújo.

Em 1953, João de Brito, vindo do Sítio Juá onde residia com sua esposa, chegou para morar no centro de Salgado de São Félix. Ao chegar, passou a morar em algumas casas localizadas entre as ruas Rosendo Elias e Flávio Ribeiro. Com o passar do tempo, comprou uma grande extensão de terra localizada às margens do Rio Paraíba, na Rua Santo Antônio, onde marcou época ao estabelecer sua vida familiar nas terras que ele próprio adquiriu com esforço e determinação. Foi ali, naquela fazenda, cujo nome era Fazenda Bom Sucesso, que ele tanto valorizava, que criou seus filhos e construiu uma história de trabalho honesto. Nas suas terras, João de Brito desenvolveu diversas atividades: produzia e vendia queijos, cultivava e comercializava agave, matéria-prima essencial para o artesanato.

João foi um grande produtor de queijo, reconhecido por sua qualidade e pela forma artesanal e cuidadosa com que conduzia seu comércio. Seu trabalho movimentava a economia local, gerando empregos e impulsionando a produção rural. Além do queijo, mantinha criação de gado, criação suína, produção de verduras, e uma pedreira no Juá onde extraía e preparava pedras de calçamento, os tradicionais paralelepípedos que abasteciam obras e estradas da região que eram vendidas para outras cidades através de um caminhão de sua propriedade, no qual tinha uma grande quantidade de trabalhadores. Agricultor dedicado, João acordava cedo, conhecia cada pedaço de sua terra e tratava seus funcionários com respeito, sendo admirado por todos que conviviam com ele.

Sua contribuição para a cidade

A contribuição de João de Brito para o desenvolvimento da cidade foi marcante. Ele possuía um veículo conhecido como Marinete, que diariamente transportava moradores do sindicato local até a capital, João Pessoa, facilitando o deslocamento da população. Pensando sempre no futuro da comunidade, tomou decisões que impulsionaram a expansão urbana do município. Evangélico dedicado, doou um terreno de sua propriedade para a construção da Igreja Presbiteriana situada na Rua Rosendo Elias, fortalecendo a fé e a união da população. Além disso, vendeu parte de suas terras para que fosse aberta a Rua Naum Barbosa, conhecida popularmente como Tendel, colaborando diretamente com o crescimento e a organização da cidade. Atitudes como essas renderam a João de Brito o respeito de toda a comunidade, que reconhecia nele um homem generoso, visionário e comprometido com o bem coletivo, um homem que virou história.

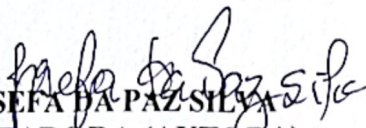
João de Brito não foi apenas um produtor, um comerciante ou um agricultor. Foi um pilar da comunidade, alguém que inspirava confiança, respeito e amizade. Sua fala era firme, suas ações eram corretas e sua presença enchia de vida o lugar onde estava.

Falecimento e Legado

Com o passar dos anos, enfrentando problemas de saúde que o impediam de continuar no seu comércio, João de Brito tomou uma das decisões mais marcantes de sua vida. Após décadas trabalhando e sustentando a família na sua Fazenda Bom Sucesso localizada na Rua Santo Antônio, às margens do Rio Paraíba, acabou vendendo aquela grande propriedade onde construiu boa parte de sua história.

Buscando melhores condições para viver ao lado da família, comprou uma pequena Fazenda no Sítio Areial e uma casa na Rua Francisco Luiz de Araújo, onde passou seus últimos anos de vida, sempre cercado pelo carinho dos filhos, netos e de sua esposa, Normalina Sabino de Brito. Ali, já meio adoentado, João de Brito faleceu no dia 8 de agosto de 1992, deixando um legado grandioso que continua crescendo através das gerações.

Hoje, sua descendência soma 34 netos, 45 bisnetos e 6 tataranetos, todos orgulhosos da história, dos valores e da força de um homem que marcou profundamente a vida da família e da comunidade. Seu nome permanece vivo, lembrado, com respeito, admiração e gratidão.


JOSEFA DA PAZ SILVA
VEREADORA (AUTORA)